



CONHECIMENTO SOBRE SEXUALIDADE E PREVENÇÃO DE IST/ HIV/AIDS ENTRE JOVENS NEGROS (AS) UNIVERSITÁRIOS

ANA LUIZA OLIVEIRA LEAL; KEYZA LOYANNE DA COSTA SILVA; EMANUELLY VITORIA BARBOSA DA SILVA; JOSENAIDE ENGRACIA DOS SANTOS

Introdução: Os jovens negros são desproporcionalmente afetados por infecções sexualmente transmissíveis (IST) e pelo vírus da imunodeficiência humana/síndrome da imunodeficiência adquirida (HIV/AIDS). A investigação mostra que o conhecimento sobre sexualidade, IST/HIV tem efeito entre jovens negros universitários. **Objetivos:** Foi realizado a análise dos conhecimentos, sobre sexualidade, prevenção IST/HIV entre jovens negros universitários. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa, utilizando o construcionismo social, porque possibilita capturar a explicação dos processos por meio dos quais as pessoas descrevem, explicam ou dão conta do mundo em que vivem. Instrumento de pesquisa entrevista semiestruturada, participantes jovens negros universitários faixa etária de 18 a 25 anos. **Resultados:** Temáticas que emergiram: Sexualidade para além do corpo, os participantes relataram que em relação à sexualidade aparece como algo para além da genitália, aproximando-a de algo mais amplo como sendo qualquer forma de gratificação ou busca de prazer. Sexualidade/ religião a religião tem influência significativa, sexo, na sociedade cristã, tornou-se algo que era preciso examinar, vigiar, confessar e transformar em discurso e controle dos corpos e da vida. IST/ HIV/AIDS e recorte étnico racial, a questão étnico racial o que interfere decisivamente no acesso à prevenção de IST/HIV. E3 em sua opinião, dificuldades marcantes são “as questões dos preconceitos que envolve a etnia; os negros e as negras são os que sofrem mais, devido a desinformação e a vergonha de falar da temática. O silenciamento do tema com recorte étnico racial, as normas culturais e as mensagens sobre a sexualidade, e os estereótipos sexuais contribuem para o risco de IST/HIV entre estudantes negros. **Conclusão:** As descobertas demonstram como a interseção de estruturas étnicos raciais moldam o contexto dos conhecimentos sobre sexualidade, prevenção e IST ente jovens negros(as). O estudo sugere que os esforços de prevenção de IST/HIV abordem estes fatores de forma sistêmica, a fim de reduzir eficazmente as disparidades raciais quanto ao conhecimento sobre sexualidade e prevenção de IST/HIV.

Palavras-chave: Universitários, Negros, Conhecimento, Prevenção, Infecções sexualmente transmissíveis.